



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2012.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7411	Saúde pública I	03	-	54

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
Turma 01654 - 2.09103	-	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Patricia Haas

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Preparar os futuros profissionais para atuar nas mais diversas áreas da saúde pública, promovendo o desenvolvimento da consciência do profissional na saúde coletiva.

VI. EMENTA

Saúde-doença, relação multifatorial; epidemiologia; indicadores de desenvolvimento; níveis de prevenção; endemias, epidemias, pandemias; doenças infecciosas de interesse da saúde coletiva; SUS; programas nacionais na Saúde do adulto, da criança e do idoso; Políticas Públicas de Saúde.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Inserir os acadêmicos nas profissões de saúde, observando a saúde coletiva e propor interface no processo de aprendizagem saúde-doença.

Objetivos Específicos:

- Analisar a organização da saúde no modelo de atenção básica;
- Avaliar os contextos sociais específicos saúde-doença;
- Conhecer a Evolução histórica da Saúde Pública e seus condicionantes;
- Inserir o acadêmico no contexto da Organização Mundial de Saúde;
- Discutir e desenvolver atividades individuais e coletivas de atenção primária à saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Conceito de saúde e doença;
- Relações multifatoriais em saúde;
- Epidemiologia geral;
- Estudos epidemiológicos;
- Indicadores de desenvolvimento;

- Prevenção para doenças;
- Conceito de Endemias, epidemias e pandemias;
- Saúde coletiva: principais doenças infecciosas;
- SUS;
- Políticas públicas de saúde.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; palestras; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle); projetos; utilizando tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
 - **Avaliação Teórica**
Primeira avaliação teórica: peso 4,5
Segunda avaliação teórica: peso 4,5
Seminários: peso 1,0
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Observações:

Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 ^a	05/03/2012	Apresentação do Programa: Conteúdos, objetivos, metodologias de ensino / aprendizagem e avaliação. Considerações gerais sobre o Currículo do curso de fisioterapia. Distribuição dos temas dos seminários/ Elaboração de seminários
2 ^a	12/03/2012	Conceito de saúde e doença
3 ^a	19/03/2012	Conceito de saúde e doença
4 ^a	26/03/2012	Relações multifatoriais em saúde/ Seminários
5 ^a	09/04/2012	Estudos epidemiológicos/ Seminários
6 ^a	16/04/2012	Indicadores de desenvolvimento/ Seminários

7 ^a	23/04/2012	PROVA TEÓRICA
8 ^a	07/05/2012	Prevenção para doenças/ Seminários
9 ^a	14/05/2012	Conceito de Endemias, epidemias e pandemias/ Seminários
10 ^a	21/05/2012	Saúde coletiva: principais doenças infecciosas/ Seminários
11 ^a	28/05/2012	Saúde coletiva: principais doenças infecciosas/ Seminários
12 ^a	04/06/2012	SUS/ Seminários
13 ^a	11/06/2012	SUS/ Seminários
14 ^a	18/06/2012	Políticas públicas de saúde/ Seminários
15 ^a	25/06/2012	PROVA TEÓRICA
16 ^a	02/07/2012	Seminários
17 ^a	09/07/2012	NOVA AVALIAÇÃO
18 ^a	11/10/2012	PROVA DE REPOSIÇÃO

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

Ferriados previstos para o semestre 2012-1:

DATA	
02/04/2012 e 03/04/2012	Aniversário da cidade
16/04/2012	Sexta feira santa
30/04/2012 e 01/05/2012	Dia do Trabalho
04/05/2012	Padroeira da Cidade
07/06/2012	Corpus Christi
20/11/2011	Dia da Consciência negra (Lei 10.639/03)

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, M. *Epidemiologia e teoria prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 ROUQUAYROL, Z. *Epidemiologia e saúde*. 4ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

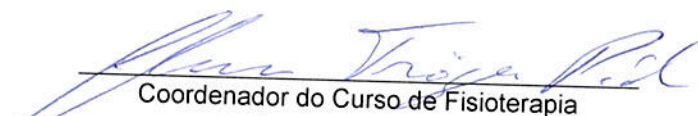
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLETCHER, R. *Epidemiologia clínica: elementos essenciais*. Porto Alegre: Artmed, 1996.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

.....
 Prof^a Patrícia Haas

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus / /


 Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Claus Tröger Pich
 Sub Coordenador do Curso de Graduação
 em Fisioterapia
 TAPE: 1250046 Portaria nº 1076